



Prof. André Moraes

CLASSES DE PALAVRAS

Na língua portuguesa, a **NGB**
(Nomenclatura Gramatical Brasileira)
classifica os vocábulos em dez classes.

➤ **Variáveis:** substantivo, artigo, adjetivo, numeral, pronome, verbo.

➤ **Invariáveis:** conjunção, interjeição, preposição, advérbio.

SUBSTANTIVO

“Substantivos são palavras que designam seres – visíveis ou não, animados ou não –, ações, estados, sentimentos, desejos, ideias.”

(Cereja e Cochar)

carro, casa, mulher, pássaro, amor, solidão, alegria.

MORFOSSINTAXE

Os esqueletos saem do túmulo.

(Cereja e Cochar)

O substantivo pode ser:

1. **Concreto**: ser de existência independente.
Pode ser real ou fictício.

mesa, cadeira, cuca, fada.

2. **Abstrato**: depende de outros seres para existir. Designa sentimentos, ações, estados e qualidades.

morte, dor, canto, tristeza, beleza, etc.

3. **Comum**: refere-se a toda uma espécie, sem individualizar.

homem, mulher, país.

4. **Próprio**: refere-se a um único ser em especial.

Jonas, Helena, Brasil.

5. **Coletivo**: refere-se a uma pluralidade de indivíduos da mesma espécie.

réstia - de cebolas, de alhos / vara - de porcos /
cáfila - de camelos.

Gênero dos substantivos

- **masculino:** mestre, maestro,
marajá, autor.
- **feminino:** mestra, maestrina,
marani, autora.

Evanildo Bechara / Gramática Escolar da Língua Portuguesa

oficial – oficiala

presidente – presidenta

bispo – episcopisa

- Feminino com palavras diferentes para um e outro sexo (**heterônimos**):

cavaleiro – amazona	carneiro – ovelha
cavalheiro – dama	cavalo – égua
marido – mulher	veado – veada, cerva (é)
homem - mulher	cão – cadela
frade – freira	zangão, zângão – abelha
bode – cabra	burro – besta
boi – vaca	

- **comum de dois**: possui uma só forma para os dois gêneros.

(o/a) fã, (o/a) infante, (o/a) atleta, (o/a) camarada, (o/a) estudante, (o/a) mártir, (o/a) capitalista, (o/a) doente, (o/a) **Darci**, (o/a) **Juraci**, (o/a) **Eli**, etc.

- **sobrecomum**: único gênero para designar os dois sexos.

o pivô, a sentinela, o algoz, o carrasco, o cônjuge, a criatura, a criança, o ente, o indivíduo, a pessoa, o ser, a testemunha, o verdugo, a vítima, etc.

- **epiceno**: a especificação é feita mediante o uso das palavras **macho** ou **fêmea**.

o jacaré macho, o jacaré fêmea, a barata macho, a barata fêmea, etc.

Gênero estabelecido por palavra oculta

(Evanildo Bechara)

o (rio) Amazonas

o (oceano) Atlântico

o (porta-avião) Minas Gerais

Gêneros que podem oferecer dúvida:

Masculinos: o açúcar, o estigma, o gambá, o dó, o eclipse, o champanha, etc.

Femininos: a bacanal, a mascote, a omoplata, etc.

Atenção!

Existem substantivos que são masculinos ou femininos, conforme o sentido com que se acham empregados.

Veja:

o banana (palerma, imbecil) / a banana (fruto)

o grama (medida de massa) / a grama (vegetação)

o moral (estado de espírito) / a moral (ética; conclusão)

a cabeça (parte do corpo) / o cabeça (o chefe)

a capital (cidade principal) / o capital (dinheiro, bens)

a lotação (capacidade de um carro, navio, sala, etc.) / o lotação (forma abreviada de autolotação)

(Os três últimos exemplos são de Evanildo Bechara)

Atenção!

aldeão – aldeã, aldeoa

anfitrião – anfitriã, anfitrioa

diabo – diaba, diabra, diáboa

elefante – elefanta, **elefoa**, **aliá**

javali – javalina, gironda

ladrão – ladra, ladrona, ladroa

Aumentativos e diminutivos

(Evanildo Bechara)

Os substantivos apresentam-se com a sua significação aumentada ou diminuída, auxiliados por sufixos derivacionais:

homem – homenzarrão – homenzinho

A NGB, confundindo flexão com derivação, estabelece dois graus de significação do substantivo:

- a) **aumentativo**: *homenzarrão*
- b) **diminutivo**: *homenzinho*

A derivação gradativa do substantivo se realiza por dois processos, numa prova de que estamos diante de **derivação**, e não de **flexão**:

- a) **sintético** – consiste no acréscimo de um final especial chamado sufixo derivacional aumentativo ou diminutivo: *homenzarrão*, *homenzinho*;
- b) **analítico** – consiste no emprego de uma palavra de aumento ou diminuição (*grande*, *enorme*, *pequeno*, etc.) junto ao substantivo: *homem grande*, *homem pequeno*.

Número: singular ou plural.

Casos mais importantes:

a) Acrescenta-se **S**, na maioria dos casos.

filho – filhos, casa – casas

b) Substantivos terminados em **-r**, **-z** e alguns em **-n**: acrescenta-se **-es**.

mar – mares, giz – gizes, pólen – pólenes
(polens)

c) Substantivos em **-il**:

➤ **Os oxítonos** trocam o **-l** por **-s**:

canil - canis, anil - anis.

➤ **Os paroxítonos** trocam o **-il** por **-eis**:

fóssil - fósseis, réptil - répteis

d) Substantivos em **-el**:

- **terminação -el tônica = -éis**: anel – anéis, tonel – tonéis
- **terminação -el átona = -eis**: incrível – incríveis

Vocábulos com deslocamento do acento tônico:

- espécimen – espécimenes, júnior – juniores, Júpiter- Jupíteres, Lúcifer – Lucíferes, sênior – seniores.

Nomes que não variam: o/os lápis, o/os tórax, etc.

Substantivos só usados no plural: os anais, as exéquias, as fezes, os óculos, os pêsames, etc.

Plural com metáfora: palavras que no singular têm “o” fechado, passam a ter, no plural, o “o” aberto.

Metafônicos – apostos, caroços, chocos, coros, cornos, despojos, destroços, esforços, fogos, fornos, fossos, grossos, impostos, jogos, miolos, mornos, mortos, novos, olhos, ossos, ovos, poços, porcos, portos, postos, povos, rebordos (borda revirada), reforços, rogos, socorros, tijolos, tortos, trocos, troços.

Não metafônicos – gostos, bolos, nojos, lodos, ocos, fofos, etc.

Plural dos nomes terminados em -zinho: os dois elementos vão ao plural e suprime-se o **-s** do nome.

azulzinho = azuizinhos (azuisz + zinhos)

animaizinhos, coraçãoezinhos, florezinhas,
papeizinhos

Atenção!

pazinha = pá + zinha – pá(s) + zinhas = **pazinhas**

pazinha = paz + inha – paze(s) + zinhas = **pazezinhas**

“A norma acolheu algumas divergências a esta regra: *barzinhos*, *rapazinhos*, *senhorzinhos*, *colherzinhas*.” (Evanildo Bechara)

Nomes em -ão:

- **ões:** é o grupo mais numeroso: canções, tensões, inscrições, etc.
- **ãos:** todos os paroxítonos e alguns monossílabos e oxítonos: bênçãos, órfãos, sótãos, chãos, cidadãos, etc.
- **ães:** compõem um número reduzido: alemães, escrivães, sacristães, tabeliães, etc.

Atenção!

Refrão- refrãos / refrães

Verão- verões / verãos

Charlatão – charlatões /
charlatães

Guardião – guardiões /
guardiães

Anão – anões / anãos

Vulcão – vulcões / vulcãos

Aldeão – aldeões / aldeãos
/ aldeães

Ancião – anciões / anciãos
/ anciães

Ermitão – ermitões /
ermitãos / ermitães

Vilão – vilões / vilãos /
vilães

Sultão – sultões / sultãos /
sultães

Plural dos compostos

(Evanildo Bechara)

Somente o último elemento varia:

a) nos compostos grafados ligadamente:

fidalgo – fidalgos

girassol – girassóis

madressilva – madressilvas

mandachuva – mandachuvas

pontapé – pontapés

vaivém – vaivéns

**b) nos compostos com as formas reduzidas
*grão, grã e bel.***

grão-piores, grã-cruzes, bel-prazeres, etc.

c) nos compostos de tema verbal ou palavra invariável seguida de substantivo ou adjetivo:

furta-cores, beija-flores, abaixo-assinados,
alto-falantes, vice-reis, ex-diretores, ave-marias

**d) nos compostos de três ou mais elementos,
não sendo o 2º elemento uma preposição:**

bem-te-vis

**e) nos compostos de emprego onomatopéico
em que há repetição total ou parcial da
primeira unidade:**

lenga-lengas, reco-recos, tique-taques, zum-zuns

Somente o primeiro elemento varia:

a) nos compostos onde haja preposição, clara ou oculta:

cavalos-vapor

canas-de-açúcar

jararacas-de-cauda-branca

b) nos compostos de dois substantivos, em que o segundo exprime a ideia de *fim*, *semelhança*, ou limita a significação do primeiro:

aços-liga, bombas-relógio, canetas-tinteiro,
cartas-bomba, cidades-satélite, decretos-lei,
elementos-chave, frutas-pão, homens-rã,
licenças-prêmio, mangas-rosa (=de casca rosada), navios-escola (=para escola), peixes-boi,

públicos-alvo, salários-família, pombos-correio,
tatus-bola

Observação:

Os compostos incluídos neste último caso também admitem a flexão dos dois elementos: *aços-ligas, bombas-relógios, canetas-tinteiros, cidades-satélites, decretos-leis, etc.*

Ambos os elementos variam:

a) **nos compostos de dois *substantivos*, de um *substantivo* e um *adjetivo* ou de um *adjetivo* e um *substantivo*:**

amores-perfeitos, cabras-cegas, gentis-homens,
guardas-mores, lugares-comuns

Veja: lugar-tenente – lugar-tenentes

b) nos compostos de temas verbais repetidos:

corres-corres (corre-corres), pulas-pulas (pula-pulas), ruges-ruges (ruge-ruges)

Ambos os elementos ficam invariáveis:

a) nas frases substantivadas:

as estou-fraca (ave), os não sei que diga, os disse me disse, os bumba meu boi, os fora da lei

b) nos compostos de dois temas verbais de significado oposto:

os leva e traz, os vai-volta

Admitem mais de um plural, entre outros:

guardas-marinha ou guardas-marinhas

padres-nossos ou padre-nossos

salvos-condutos ou salvo-condutos

ADJETIVO

“É a expressão modificadora do substantivo que denota qualidade, condição ou estado de um ser.”

(Evanildo Bechara)

aluno **inteligente**
céu **azul**.

Locução adjetiva: grupo de duas ou mais palavras com valor de adjetivo.

Normalmente “formada de preposição + substantivo ou equivalente com função de adjetivo”. (Evanildo Bechara)

homem *de coragem* = homem *corajoso*

livro *sem capa* = livro *desencapado*

escritores *de hoje* = escritores *hodiernos*

“Era uma noite medonha,
Sem estrelas, sem luar.” [GD]

Veja:

colega *de turma*
homem *sem-terra*

Não possuem adjetivos correspondentes.

De abelha = apícola

De boi = bovino

De cabelo = capilar

De cabra = caprino

De cão = canino

Da chuva = pluvial

Da cidade = citadino,
urbano

Do coração = cardíaco

De criança = infantil, pueril

Do estômago = estomacal,
gástrico

De estudante = estudantil,
discente

De filho = filial

De fogo = ígneo

De gato = felino

De gelo = glacial

De guerra = bélico

De ilhas = insular

De inverno = hibernal,
invernal

De irmão = fraternal,
fraterno

SUBSTANTIVAÇÃO DOS ADJETIVOS

“A vida é combate
Que os *fracos* abate,
Que os *fortes*, os *bravos*,
Só pode exaltar.” [GD]

Emprego do adjetivo (Sacconi)

MAIS PEQUENO – é forma boa em qualquer circunstância.

MAIS GRANDE

Luís é mais grande que forte.

Elisabete é mais grande que pequena.

Outros casos:

Luís é mais bom que ingênuo.

Elisabete é mais má que boa.

ALTERAÇÃO SEMÂNTICA

alto funcionário (de posição elevada)
funcionário alto (de elevada estatura)

belo rapaz (de bons princípios)
rapaz belo (bonito)

bom homem (de grandes virtudes)
homem bom (bondoso)

caro amigo (querido)
amigo caro (oneroso)

comum acordo (relativo a todos)
acordo comum (corriqueiro)

grande homem (eminente)
homem grande (alto)

novo funcionário (recém-contratado)
funcionário novo (de pouca idade)

pobre gente (infeliz)
gente pobre (sem recursos)

pronta entrega (rápida)
entrega pronta (acabada)

puro capricho (mero)
capricho puro (sem maldade)

santo homem (puro)
homem santo (miraculoso)

simples questão (mera)
questão simples (fácil)

único caso (exclusivo)
caso único (ímpar)

velho amigo (de longa data)
amigo velho (idoso)

verdadeiro homem (de qualidades morais)
homem verdadeiro (sincero)

Atenção!

certo homem (determinado)

homem certo (adequado)

diversos modelos (alguns)

modelos diversos (diferentes)

todo homem (qualquer)
o homem todo (inteiro)

vários homens (diversos)
homens diversos (diferentes)

Flexão dos adjetivos

Gênero: concorda em gênero com o substantivo a que se refere.

homem **feliz** / mulher **feliz** (UNIFORME)

homem **alto** / mulher **alta** (BIFORME)

Flexão de número dos adjetivos compostos

a) Somente o último vai ao plural quando formado de **adj.+adj.**

amizades **luso-brasileiras**

olhos **castanho-claros**

Bechara

Exceções: azul-marinho e azul-celeste, como adjetivos, ficam invariáveis.

Observação:

Nos substantivos compostos que designam cores, ambos os elementos vão para o plural: os *verdes-claros*, os *amarelos-esverdeados*, os *azuis-escuros*.

b) Quando o segundo elemento é um substantivo, não variam os compostos que designam cores.

blusas **verde-garrafa**

vestidos **amarelo-ouro**

tecidos **verde-limão**

Bechara

Nos substantivos compostos deste tipo, admitem-se dois plurais:

o verde-água – os verdes-águas ou
os verdes-água

o azul-turquesa – os azuis-turquesas ou
os azuis-turquesa

Grau dos Adjetivos

1) Comparativo

a) de igualdade

És tão inteligente quanto (ou como) ela.

b) **de superioridade**

És mais inteligente **que** (ou **do que**) ela.

c) **de inferioridade**

És menos inteligente **que** (ou **do que**) ela.

2) **Superlativo**

a) **absoluto sintético**

És **belíssima**.

b) **absoluto analítico**

És **muito bela**.

c) **relativo de superioridade**

És a **mais** bela **da** rua.

d) **relativo de inferioridade**

És a **menos** bela **da** rua.

COMPARATIVOS E SUPERLATIVOS IRREGULARES

ADJETIVO / forma normal	SUPERLATIVO ABSOLUTO	COMPARATIVO DE SUPERIORIDADE	SUPERLATIVO RELATIVO
BOM MAU GRANDE PEQUENO	ÓTIMO PÉSSIMO MÁXIMO MÍNIMO	MELHOR PIOR MAIOR MENOR	O MELHOR O PIOR O MAIOR O MENOR

Principais adjetivos superlativos absolutos irregulares ou eruditos

(Sacconi)

acre – acérrimo

ágil – agílmo

agradável – agradabilíssimo

agudo – acutíssimo

amargo – amaríssimo

áspero – aspérrimo

bélico – belacíssimo

benéfico – beneficentíssimo

capaz – capacíssimo

célebre – celeberrimo

cristão – cristianíssimo

cruel – crudelíssimo

doce – dulcíssimo

frágil – fragílimo

frio – frigidíssimo

humilde – humílimo

incrível – incredibilíssimo

íntegro – integérrimo
jovem – juveníssimo
livre – libérrimo
magro – macérrimo
negro – nigérrimo
pobre – paupérrimo
próspero – prospérrimo
sábio – sapientíssimo
semelhante - simílimo
velho – vetérrimo

Atenção!

Ao lado do superlativo à base do termo latino, pode circular o que procede do adjetivo vernáculo acrescido da terminação *-íssimo*:

agílimo – agilíssimo

aspérrimo – asperíssimo

crudelíssimo – cruelíssimo

humílimo – humildíssimo, humilíssimo

macérrimo – magríssimo
nigérrimo – negríssimo
dulcíssimo – docíssimo
facílimo – facilíssimo
paupérrimo – pobríssimo

(Bechara)

Veja mais:

Chamamos a atenção para as palavras terminadas em **-io** que, na forma sintética, apresentam dois **is**, por seguirem a regra geral da queda do **-o** final para receber o sufixo:

cheio – cheiíssimo, cheiinho

feio – feiíssimo, feiinho

frio – friíssimo, friinho

(Bechara)

ARTIGO

São as palavras **O** e **UM**, com suas flexões, que sempre determinam os substantivos, designando seres determinados ou indeterminados.

o amante, a menina.

Na sintaxe, é sempre **adjunto adnominal**.

USOS DO ARTIGO:

1. “O pai chamou os filhos e saiu com **todos quatro.**” (Sacconi)
2. O pai chamou os filhos e saiu com **todos os quatro filhos.**
3. “Chegaram-me às mãos as revistas, **todas três** nacionais.” (Sacconi)

4. Chegaram-me às mãos as revistas, **todas as três revistas nacionais**.
5. **O** da esquerda eu conheço. (o = aquele)
6. Este é o momento **do** réu falar.
7. Este é o momento **de o** réu falar.
8. Não era **uma** mulher qualquer: era **a** mulher.

9. **Meu** coração é só teu.

10. **O meu** coração é só teu.

11. **V. Ex.^a** é muito calada.

12. “Morrer, **meu Amo**, só uma vez”! (A. Nobre,
in Cunha e Cintra)

13. Não vejo mais **esse** amor imenso.

14. “Quanto mistério
Nos olhos teus...” (V. de Moraes, *in* Cunha e Cintra)
15. “Tenho estado à espera de **notícias tuas...**”
(A. Nobre, *in* Cunha e Cintra)
16. Já estou **em casa**. (casa = lar, moradia)
17. Já estou **na casa de Sônia**. (especificação)

18. Quero filhas **o mais** belas **possível**.

19. Quero filhas **as mais** belas **possíveis**.

20. Os pescadores vão descer **em terra**. (terra = chão firme)

21. Os trabalhadores voltaram **da terra natal**.
(especificação)

22. Moro **em Copacabana**.

23. Moro **na Copacabana do belo calçadão**.

24. Morou **em Espanha**.

25. Morou **na Espanha**. (França, Inglaterra, Itália e poucos mais.)

NUMERAL

É a palavra que indica números.

1. **cardinal**: indica quantidade.

um, dois, dez, mil.

2. **ordinal**: indica ordem, posição.

segundo, terceiro, milésimo.

3. **multiplicativo**: indica multiplicação.

sêxtuplo, undécuplo, dobro.

4. **fracionário**: indica divisão.

meio, terço.

Numeral adjetivo – acompanha um substantivo.

Vendi **dois** livros hoje.

Numeral substantivo – substitui um substantivo

- Vai comprar um relógio?
- Já tenho **dois**.

EMPREGO DOS NUMERAIS:

1. **Quatorze** pessoas sugeriram mudanças.
2. **Catorze** pessoas sugeriram mudanças.
3. “Em abril, chuvas **mil.**” (Cunha e Cintra)
4. Gregório VII

5. Século X
6. Pedro II
7. Ato III
8. João XXIII
9. Século XX

10. Capítulo XI
11. Praça Pio X
12. Décimo século
13. Terceiro ato
14. Vigésimo século

15. Décimo primeiro capítulo

16. Artigo 1º

17. Artigo 9º

18. Artigo 10

19. Artigo 30

20. Chegaremos dia primeiro de dezembro.

21. Página 3

22. Folha 8

23. Cabine 2

24. Casa 31

25. Terceira página
26. Oitava folha
27. Trigésima primeira casa
28. Ambos os alunos saíram.